

Canetas emagrecedoras: Anvisa registra seis mortes suspeitas por pancreatite no Brasil

Category: BRASIL, GERAL, SAÚDE

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 9 de fevereiro de 2026



O sistema de vigilância sanitária do Brasil registrou seis mortes suspeitas relacionadas a quadros de pancreatite em usuários de “canetas emagrecedoras”. Os dados são do período de 2020 a 2025.

Além dos óbitos, foram contabilizados 145 casos suspeitos da inflamação no pâncreas associados ao uso desses medicamentos no mesmo período. Os dados foram notificados à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

As informações constam no Vigimed, o sistema oficial do órgão para monitoramento de eventos adversos.

Segundo a CNN Brasil, a agência ressalta, no entanto, que o registro no sistema não confirma, isoladamente, uma relação causal comprovada entre o medicamento e o evento.

No Reino Unido, por exemplo, foram registradas 1.296 notificações de pancreatite associadas ao uso das canetas emagrecedoras mounjaro entre 2007 e outubro de 2025. O país confirmou 19 óbitos no início de fevereiro.

Monitoramento e abrangência geográfica

O volume de notificações pode ser ainda maior se considerados os dados de pesquisas clínicas. Segundo o levantamento, ao somar essas informações, o total de ocorrências registradas poderia chegar a 225 casos.

O painel de monitoramento indica que os relatos de problemas de saúde envolvendo esses medicamentos não estão concentrados em uma única região.

Foram identificados registros de pacientes afetados em estados como São Paulo, Paraná e Bahia, além do Distrito Federal. A dispersão geográfica reforça a necessidade de atenção nacional sobre o uso indiscriminado ou sem acompanhamento dessas substâncias.

Substâncias e mecanismo de ação das canetas emagrecedoras

As notificações no VigiMed estão associadas a uma classe específica de fármacos conhecidos como agonistas do GLP-1.

Este hormônio, produzido naturalmente no intestino após as refeições, atua na regulação da glicose, estimula a produção de insulina e promove a sensação de saciedade.

Entre os princípios ativos citados nos relatórios estão a semaglutida, tirzepatida, dulaglutida, liraglutida e lixisenatida.

Ao consultar o painel da agência, é possível identificar associações com diversos nomes comerciais populares no mercado.

A lista inclui medicamentos como Ozempic, Mounjaro, Wegovy,

Trulicity, Saxenda, Victoza, Rybelsus e Xultophy, amplamente utilizados tanto para tratamento de diabetes quanto para perda de peso.

Regulação e alertas de segurança após uso de canetas emagrecedoras

A Anvisa destaca que o risco de pancreatite já é previsto e descrito nas bulas desses medicamentos aprovados no Brasil.

A inflamação é considerada uma reação adversa possível, embora varie em frequência.

Diante do aumento do uso e das notificações de efeitos colaterais, o órgão regulador implementou medidas mais rígidas de controle.

Desde abril de 2025, vigora no país a exigência de retenção de receita médica para a venda de canetas emagrecedoras nas farmácias, visando coibir a automedicação e garantir o suporte profissional.

Posicionamento da indústria de canetas emagrecedoras

Fabricantes dos medicamentos monitorados reforçam que seguem protocolos rígidos de segurança. A Eli Lilly, responsável pelo Mounjaro (tirzepatida), informou à CNN Brasil, em nota, que a segurança do paciente é sua prioridade.

A empresa esclarece que a bula do medicamento já adverte que a pancreatite aguda é uma reação adversa incomum.

A farmacêutica orienta que os pacientes conversem com seus médicos para identificar sintomas e, em caso de suspeita, interrompam o tratamento imediatamente.

Outras empresas responsáveis pelos medicamentos citados no painel também possuem canais abertos para manifestação sobre os casos notificados.

“A segurança do paciente é a principal prioridade para a Lilly. Levamos a sério os relatos sobre a segurança do paciente e monitoramos, avaliamos e relatamos ativamente as informações de segurança de todos os nossos medicamentos.

A bula de Mounjaro (tirzepatida) adverte que a inflamação do pâncreas (pancreatite aguda) é uma reação adversa incomum e aconselha os pacientes a conversarem com seu médico para obter mais informações sobre os sintomas de pancreatite e informar o médico e interromper o tratamento em caso de suspeita de pancreatite durante o tratamento com Mounjaro.

A Lilly continua trabalhando para garantir que as informações de segurança adequadas estejam disponíveis para os prescritores. Incentivamos os pacientes a consultar seu médico ou outro profissional de saúde sobre quaisquer efeitos colaterais que possam estar experimentando, bem como garantir que estão se tratando com medicamentos genuínos da Lilly.”, informou em nota à CNN Brasil.

Procure orientação profissional de saúde As informações sobre saúde e bem-estar publicadas neste conteúdo têm caráter informativo e não substituem o diagnóstico ou tratamento feito por profissionais. Se você estiver com sintomas ou dúvidas relacionadas à sua saúde física ou mental, procure um médico ou profissional habilitado.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/02/2026/13:08:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode

ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com